



# CARTA DE TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

PROPOSTA  
ÀS RELIGIOSAS  
MARCELINAS E SEUS  
COLABORADORES

2024



DICASTÉRIO PARA O SERVIÇO DO  
DESENVOLVIMENTO  
HUMANO  
INTEGRAL







**INSTITUTO INTERNACIONAL  
DAS IRMAS DE  
SANTA MARCELINA**

---



**CARTA DI TRANSIÇÃO ECOLÓGICA**

**PROPOSTA PARA AS RELIGIOSAS,  
A TODOS OS COLABORADORES DE NOSSA MISSÃO,  
AOS JOVENS E CRIANÇAS DE NOSSAS ESCOLAS,  
ÀS FAMÍLIAS,  
E A TODAS AS PESSOAS  
QUE COMPARTILHAM O NOSSO CAMINHO.**

1º DE SETEMBRO 2024





## INDICE

---

|                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Introdução                                                       | 5  |
| 2. Motivações                                                       | 6  |
| 2.1 Um chamado da parte de Deus criador<br>e fonte de vida          |    |
| A realidade e o amor de Deus nos impulsionam                        | 6  |
| 2.2 Um chamado da parte da Igreja                                   |    |
| O papa se dirige a nós e para nos despertar                         | 7  |
| 2.3 Um chamado da parte da congregação                              | 10 |
| 3. Um plano de ação                                                 | 13 |
| 3.1 Esquema de trabalho para as reuniões de reflexão<br>comunitária | 14 |
| 4. Os sete objetivos da <i>Laudato si'</i>                          | 15 |
| 4.1 Objetivo n. 1 - Resposta ao grito da terra                      | 15 |
| 4.2 Objetivo n. 2 - Resposta ao grito dos pobres                    | 21 |
| 4.3 Objetivo n. 3 - Economia ecológica                              | 26 |
| 4.4 Objetivo n. 4 - Adoção de estilos de vida<br>sustentáveis       | 32 |
| 4.5 Objetivo n. 5 - Educação ecológica                              | 39 |
| 4.6 Objetivo n. 6 - Espiritualidade ecológica                       | 45 |
| 4.7 Objetivo n. 7 - Resiliência e fortalecimento da<br>comunidade   | 51 |
| 5. Conclusão                                                        | 57 |
| 6. Oração a Maria                                                   | 58 |



## 1. INTRODUÇÃO

---



Há muito ouvimos que há um tempo ouvimos este apelo para que façamos a nossa parte na luta urgente e indispensável contra as mudanças climáticas e suas consequências.

Para as Marcelinas este pedido é triplo e nos vem da Bíblia, do Papa e da Congregação. Nos convida a agir sem mais demora.

Mas como agir sem uma forte convicção que nos ajude a enfrentar as dificuldades das mudanças necessárias e, conseqüentemente, a aceitar os sacrifícios exigidos?

Ver e analisar as diversas situações e depois agir é o caminho que será proposto a todas as nossas comunidades e aos colaboradores com esta carta de transição<sup>1</sup> socioecológica.

Esta Carta não é definitiva, mas será adaptada, passo a passo, às necessidades dos tempos, aos nossos progressos e às nossas implicações.

Como pessoas consagradas, descobriremos também que os votos de pobreza, castidade e obediência se fortalecem e tornam mais coerentes o nosso compromisso de fazer escolhas com amor para proteger a nossa “casa comum”.

---

<sup>1</sup> Por que falar em “**transição**”? Porque a transição é um processo interno de desorientação e reorientação psicológica, vivido quando há uma mudança; um processo pelo qual as pessoas devem passar para se “ajustarem” à nova situação que está surgindo. Uma mudança só é eficaz se for integrada pelo indivíduo graças a uma transição.

A transição diz respeito a pessoas que devem viver uma transição pessoal, comunitária e/ou eclesial para alcançar uma nova identidade, um novo modo de ser e de agir pessoal, profissional, comunitário, apostólico, missionário, eclesial. É neste tempo de passagem que o devir da Congregação, de cada comunidade individual, toma forma para atender às necessidades do nosso tempo.



O impulso que Nossa Senhora do Divino Pranto nos dá claramente na sua mensagem, vem confirmar este convite a um renovado zelo de “cuidado” que o Senhor espera de nós.

## 2. MOTIVAÇÕES

---

### 2.1 UM CHAMADO POR PARTE DE DEUS CRIADOR E FONTE DE VIDA

#### **A realidade e o amor de Deus nos impulsionam**

Sabemos que «na tradição judeu-cristã, dizer 'criação' é mais do que dizer natureza, porque está relacionado a um projeto do amor de Deus, onde cada criatura tem um valor e um significado. [...] A criação só pode ser compreendida como um dom que brota das mãos do Pai de todos, como uma realidade iluminada pelo amor que nos convoca a uma comunhão universal»<sup>2</sup>. E quem diz comunhão, diz respeito, compaixão, simpatia, fraternidade.

Já nas primeiras páginas dos relatos da Criação se lê: «E Deus viu que era bom» (Gn 1), e no salmo 18, «Os céus narram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos».

Para nós, que cremos e contemplamos, «olhar para a criação é também ouvir uma mensagem, ouvir uma voz paradoxal e silenciosa» (São João Paulo II). Nesta manifestação, o ser humano aprende a reconhecer a si mesmo em relação às criaturas; Paul Ricœur assim afirma: «Eu me expresso expressando o mundo, eu exploro a minha sacralidade decifrando a do mundo»<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> Encíclica *Laudato Si'* (= LS) n. 76.

<sup>3</sup> LS n. 85.





Podemos dizer que a vida humana não é possível e nem compreensível sem as outras criaturas.

Aconteceu também que Jesus parou para contemplar a beleza da Criação e convidou seus discípulos a tirar dela lições para compreender o Reino de Deus: «[...] **Ergam os olhos e olhem os campos: já estão dourados para a colheita**» (Jo 4,35) .

Se acreditamos que toda a criação passa pelo mistério de Cristo e, com São Paulo, afirmamos que **«tudo foi criado por Ele e para Ele»** (Col 1,16), não podemos deixar de nos sentir envolvidos nesta história de um mundo que caminha para a morte.

Resta, porém, a luz da Esperança, quando nos lembramos de que **«uma Pessoa da Trindade se inseriu no cosmos criado, partilhando o seu destino até à cruz»**<sup>4</sup>.

E **«o Novo Testamento mostra Jesus ressuscitado e glorioso, presente em toda a criação com seu senhorio universal [...] Assim, as criaturas deste mundo não se apresentam mais como uma realidade puramente natural, porque o Ressuscitado as envolve misteriosamente e as orienta para um destino de plenitude. As próprias flores do campo e os pássaros que Ele contemplou admirado com seus olhos humanos agora estão cheios de sua presença luminosa»**<sup>5</sup>.

## 2.2 UM CHAMADO DA PARTE DA IGREJA

### O papa se dirige a nós para nos despertar

«Eu percebo que não reagimos o suficiente, pois o mundo que nos acolhe está se desintegrando e talvez esteja se



---

<sup>4</sup> LS n. 99.

<sup>5</sup> LS n. 100.





aproximando de um ponto de ruptura. Além dessa possibilidade, não há dúvida de que o impacto das mudanças climáticas prejudicará cada vez mais a vida de muitas pessoas e famílias»<sup>6</sup>.

«Os ataques à natureza têm consequências na vida dos povos». «O nosso cuidado com o outro e o nosso cuidado com a Terra estão intimamente ligados»<sup>7</sup>.

O Papa nos diz na *Laudate Deum* (LD) que a crise climática é grave e global, afetando toda a Terra e todos os povos.

As causas desse evidente fenômeno climático são em grande parte de origem humana e o fenômeno está em forte aceleração.

Existem riscos e danos graves e irreversíveis.

A ideia de um crescimento infinito ou ilimitado por meio da tecnologia e da economia está errada. Ela «contradiz a realidade a ponto de destruí-la»<sup>8</sup>.

A razão é simples: os recursos naturais necessários para a tecnologia, como o lítio ou o silício, assim como a água (!) e muitos outros, não são, de fato, inesgotáveis; acabam se esgotando.

Daí vem a importância dos '4R' (Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar), que são a base da economia circular, em nosso cotidiano e no nosso empenho educacional.

«Devemos todos repensar a questão do poder humano, seu significado e seus limites»<sup>9</sup>. Este é um convite, talvez, para estarmos mais informados.

O Papa Francisco também fala sobre a fraqueza da política internacional e como «as agregações (por exemplo, as organizações da sociedade civil, as congregações e outros grupos) ajudam a compensar a falta de coordenação em situações complexas e a carência de atenção aos direitos

---

<sup>6</sup> Encíclica *Laudate Deum* (= LD) n. 2.

<sup>7</sup> LD n. 3.

<sup>8</sup> Cfr. LD nn. 20-23.

<sup>9</sup> LD n. 28.



humanos»<sup>10</sup>. Ou seja, se os grandes e poderosos não agem, nós sim. Acreditamos e nos empenhamos.

Somos chamados a acordar, a nos questionar com mais seriedade e perseverança sobre o que podemos fazer como indivíduos, como congregação, como comunidade cristã. Dentro de nós e em nossas comunidades, às vezes acontece que teoricamente sabemos que o desafio é real, mas não conseguimos transformar esse conhecimento em ações concretas.

Então, «Precisamos superar a lógica de parecer sensíveis ao problema e, ao mesmo tempo, não ter a coragem de realizar mudanças substanciais»<sup>11</sup>.



Talvez não estejamos suficientemente conscientes da gravidade do que está acontecendo. Ou talvez não saibamos bem como agir. Por esse motivo, ao final



dessas reflexões, haverá uma proposta concreta de ação.

O Papa se mostra muito realista, mas não perde a esperança: «Sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua em seu projeto de amor, não se arrepende de nos ter criado»<sup>12</sup>.

Nessa batalha, todas as pessoas estão envolvidas. «O desafio urgente de proteger nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca por um desenvolvimento sustentável e integral»<sup>13</sup>.

---

<sup>10</sup> Cfr. Encíclica *Fratelli tutti* n. 175.

<sup>11</sup> LD n. 56.

<sup>12</sup> LS n. 13.

<sup>13</sup> *Ibidem*.





## 2.3 UM CHAMADO POR PARTE DA CONGREGAÇÃO

Um grito ressoou em 1838, quando Mons. Biraghi tentou remediar o "fracasso da educação" na sociedade milanesa de seu tempo.

Hoje, é o Papa Francisco que nos pede para prestarmos atenção a outro dano: o clamor urgente dos pobres e da Terra.

O Fundador atribuía grande importância em oferecer aos jovens os instrumentos necessários para construir um mundo melhor; assim, o Papa insiste no valor da formação dos nossos jovens em vista da salvação do planeta. «A educação é o momento que decide se amamos o mundo o suficiente para assumir a responsabilidade por ele e salvá-lo da ruína, que é inevitável sem renovação, sem a chegada de novos seres, de jovens»<sup>14</sup>.

Nosso carisma de educadores e nossa espiritualidade de Marcelinas são a base de uma transformação individual e coletiva que parte do coração. Temos uma grande responsabilidade, especialmente em relação às gerações futuras. Que mundo queremos deixar para nossas crianças, para nossos jovens?

As famílias, jovens e menos jovens, a nós confiadas, assim como nossos colaboradores, são convidados a conhecer esse chamado e a respondê-lo com energia e perseverança.

Trata-se não apenas de mudar a si mesmo, mas também de ajudar os outros a mudar.

Os objetivos do Pacto Educativo Global e do Movimento Laudato Si' (= MLS) nos fornecem ideias para concretizar nossa vontade de agir, de educar e de educar para a salvaguarda da criação.

---

<sup>14</sup> Arendt H., *La crisi dell'istruzione, in Tra passato e futuro. Sei esercizi sul pensiero politico*, 1961 (tradução do italiano).





As nossas normas dizem: «No uso dos bens e dos recursos, a comunidade deve evitar qualquer forma de consumismo e se orientar para escolhas inspiradas na justiça e na salvaguarda da criação, cuidando de se manter sempre atualizada sobre esses temas» (art. 137).

No Capítulo de 2023, o cuidado com as pessoas a nós confiadas foi o centro das reflexões.

O objetivo desta Carta é ser uma proposta, um guia que nos ajude a concretizar nosso desejo de Congregação: ouvir o clamor da Terra e dos pobres. Uma Carta que encoraje a nós e aos nossos colaboradores a adotar um estilo de vida segundo a ecologia integral, buscando viver um relacionamento cada vez mais harmonioso com o próximo e com a criação. Ela considera não apenas as questões ambientais, mas o ser humano em sua totalidade, pois o ambiente humano e o ambiente natural se degradam juntos. E «ninguém se salva sozinho»<sup>15</sup>.

Não são a ciência, nem a técnica, nem a inteligência artificial, nem o poder dos nossos instrumentos de controle do mundo que nos salvam. O que nos salva é um sutil e profundíssimo sentimento de pertencimento à terra comum.

«Não há mudanças duradouras sem mudanças culturais, sem uma maturação do modo de viver e das convicções sociais, e não há mudanças culturais sem mudanças nas pessoas»<sup>16</sup>.

A mudança nasce da escuta, do conhecimento e de uma atitude interior.

---

<sup>15</sup> LD n. 19.

<sup>16</sup> <https://www.eticasgr.com/storie/approfondimenti/laudate-deum-papa-francesco-pianeta-persone> (tradução do italiano).



É na contemplação que encontraremos a força, a motivação e o impulso para avançar cada vez mais em direção à simplicidade evangélica que hoje exige a salvaguarda da Criação.

Transformemos palavras e ideias em projetos, visões, experimentos. Não fizemos o suficiente, é tempo de mudar o ritmo e fazer com realismo tudo o que é possível<sup>17</sup>.



Imagem da capa do  
"Livro de Orações do  
Movimento Laudato Si'", 2024.

---

<sup>17</sup> Cfr. LD n. 2.





### 3. UM PLANO DE AÇÃO

---

Os sete objetivos da encíclica Laudato Si' definem para nós o caminho para uma decidida Transição Ecológica Marcelina. Um método bem conhecido nos é proposto, o de

**Ver - Julgar - Agir**

que poderia ser reformulado da seguinte forma:

**Descobrir - Compreender - Passar à ação.**

Para aprofundar adequadamente, vamos focar em um objetivo por ano, sabendo que encontraremos contínuas conexões com os outros objetivos, pois 'tudo está interconectado'.

**Nota:** Para iniciar este processo de transição de forma mais concreta, propomos começar pelo **objetivo nº 4**, que indica ações facilmente realizáveis. Naturalmente, será necessário depois visitar os outros objetivos que nos informam e sensibilizam sobre as urgências de muitos povos e da Terra.





### 3.1 ESQUEMA DE TRABALHO PARA AS REUNIÕES DE REFLEXÃO COMUNITÁRIA

#### Método de trabalho, a ser adaptado a cada comunidade e contexto:

1. Apresentação do tema do ano (um dos objetivos propostos pela *Laudato Si'*).
2. Escuta da Palavra de Deus e breve partilha, para dar ao trabalho o fundamento espiritual essencial: a presença de Jesus ressuscitado.
3. Momento de silêncio para reflexão:  
Quando se pensa na crise climática e na injustiça ambiental, é fácil ceder ao desânimo, à ansiedade ou à apatia. Examine como você se sente: está irritada ou deprimida com as questões ambientais? Confiante? Indiferente? Em que direção esses sentimentos a direcionam? Para Deus ou para longe d'Ele?
4. Leitura das propostas de ações (indicadas para cada objetivo). Para cada ação, verifique se já foi **FEITA ( ✓ )** ou se ainda **DEVE SER FEITA ( ✓ )**.
5. Ação de graças pelo que já foi feito na comunidade.
6. Qual passo adiante podemos dar? Quais ações propostas você gostaria de realizar?
7. Pedido de graça para a próxima etapa.





## 4. OS SETE OBJETIVOS DA *LAUDATO SI'*

---

Propomos abordar cada um dos sete objetivos seguindo a estrutura apresentada acima (capítulo 3.1).

As propostas de ação são extraídas do documento em italiano: 'Objetivos Laudato si' e boas práticas', plataforma de iniciativas Laudato si' (PILS) - Setor de comunidades religiosas, março de 2022, [https://www.svdcuria.org/public/jpic/laudatosi/220712\\_ols-it.pdf](https://www.svdcuria.org/public/jpic/laudatosi/220712_ols-it.pdf).

### 4.1 OBJETIVO n. 1 -

#### RESPOSTA AO GRITO DA TERRA

---



#### 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA ANUAL

*A Resposta ao Grito da Terra é um apelo à proteção da nossa casa comum para o bem-estar de todos, abordando simultaneamente a crise climática, a perda de biodiversidade e a sustentabilidade ecológica de uma forma equitativa. As ações podem incluir a adoção de energias renováveis e medidas de suficiência energética, alcançar a neutralidade de carbono, proteger a biodiversidade, promover a agricultura sustentável e garantir o acesso à água potável para todos.*

#### 2. PALAVRA DE DEUS:

##### **Rm 8,18-25**

Tenho para mim que os sofrimentos da presente vida não têm proporção alguma com a glória futura que nos deve ser manifestada. Por isso, a criação aguarda ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus. Pois a criação foi sujeita à vaidade (não voluntariamente,





mas por vontade daquele que a sujeitou), todavia, com a esperança de ser também ela libertada do cativeiro da corrupção, para participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Pois sabemos que toda a criação geme e sofre como que dores de parto até o presente dia. Não só ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo. Porque pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança; porque o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós, que esperamos o que não vemos, é em paciência que o aguardamos.

### **Is 24,4-6;19-20**

A terra está de luto e perecendo, o mundo se acaba pouco a pouco e morre, os grandes da terra aos poucos se acabam. A terra está profanada debaixo dos pés de seus moradores: eles violaram as leis, mudaram o estatuto e quebraram a aliança eterna. Por isso, a maldição devorou a terra e os seus moradores recebem o castigo; por isso, a população da terra desapareceu, e poucos são os que restam. A terra será toda arrasada, a terra será sacudida violentamente, a terra será fortemente abalada. A terra cambaleará como bêbado, balançará como tenda. Sua culpa lhe pesará nas costas, ela cairá e nunca mais se levantará.





### 3. MOMENTO DE SILÊNCIO

### 4. PROPOSTAS DE AÇÃO



#### **Proteger o clima**

- Instalar painéis solares nas comunidades e em projetos que estejam em desenvolvimento.
- Realizar a transição para energias renováveis, mesmo que essa escolha inicialmente exija um investimento considerável.
- Realizar o isolamento térmico dos edifícios (onde possível e pertinente).
- Reduzir o uso de eletricidade por meio de ações concretas, como: substituir as lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED; desconectar da rede ou desligar os aparelhos em modo stand-by; apagar as luzes desnecessárias; instalar eletrodomésticos eficientes para economia de energia, prestando atenção ao rótulo energético no momento da compra, preferindo as classes A++, A+, etc.; não exagerar no resfriamento e aquecimento dos ambientes.



#### **Recuperar e proteger a biodiversidade**

- Plantar árvores nativas em colaboração com a comunidade local e outras redes.
- Plantar e cuidar de amplos jardins e parques com flora nativa da região.





- Conhecer a biodiversidade do próprio contexto, as espécies em perigo e sensibilizar as comunidades a respeito.
- Promover a agricultura regenerativa através de: hortas comunitárias, hortas mantidas por crianças nas escolas, e o cultivo de ervas medicinais.
- Formar os agricultores nessa consciência ecológica, especialmente nas áreas rurais onde estamos inseridos.
- Apoiar os pequenos agricultores e os povos indígenas que têm vivido protegendo a natureza, bosques e florestas, e outros seres vivos.
- Aprender a importância de proteger os 'polinizadores' (pássaros, morcegos, abelhas e borboletas) junto às comunidades locais.
- Reduzir a ênfase na alimentação à base de carne.
- Proteger animais/aves da crueldade e exploração.



### **Proteger os cursos d'água e a terra**

- Criar áreas de compostagem com lixo doméstico, evitando o uso de fertilizante.
- Implantar modelos de irrigação conservadora, como irrigação por gotejamento.
- Criar faixas de proteção com vegetação junto com as comunidades locais para proteger as costas ou cursos d'água.





- Organizar campanhas regulares para a prevenção e remoção de resíduos em locais públicos e ao longo dos rios e cursos d'água adjacentes.
- Coletar e usar a água da chuva.
- Economizar água e sensibilizar para fazer o mesmo
- Apoiar as comunidades locais a ter acesso a um tratamento adequado da água.

### **Terra: mineradora, minérios**

- Não investir em combustíveis fósseis e retirar investimentos prejudiciais para a sociedade e o meio ambiente.
- Reduzir as monoculturas agrícolas e as culturas economicamente lucrativas, e incentivar os agricultores a cultivar mais alimentos locais/tradicionais e culturas múltiplas.
- Incentivar e aumentar métodos de agricultura orgânica e sustentável, como compostagem, vermicultura, permacultura etc.
- Trabalhar para acabar com a extração de combustíveis e acabar com o uso de fertilizantes químicos, pesticidas e culturas organismos geneticamente modificados (OGM).
- Assinar petições propostas por organizações de renome, como a Avaaz, a Greenpeace, ...



## 🌿 **Água (rios, oceanos e todas as bacias hidrográficas)**

- Utilizar cobertura morta orgânica<sup>18</sup> e regar de manhã cedo ou ao fim da tarde para reduzir a evaporação.
- Utilizar águas cinzentas<sup>19</sup> para regar os jardins ornamentais.
- Promover alternativas à água engarrafada (de plástico).

## **5. AÇÃO DE GRAÇAS**

## **6. QUAL É O PRÓXIMO PASSO QUE PODEMOS DAR?**

## **7. PEDIDO DE GRAÇA PARA A PRÓXIMA ETAPA.**



---

<sup>18</sup> A cobertura morta orgânica é o conjunto de folhas secas e galhos que se acumulam no solo sob as árvores ou em outros locais.

<sup>19</sup> A água cinzenta é o resultado de trabalhos em cozinhas, profissionais ou domésticas, e lavandarias.





## 4.2 OBJETIVO n. 2 - RESPOSTA AO GRITO DOS POBRES



### 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA DO ANO

#### *Promover a eco-justiça, defender a vida*

*A Resposta ao Clamor dos Pobres é um apelo para promover a eco justiça, conscientes de que somos chamados a defender a vida humana - desde a concepção até a morte - e todas as formas de vida na Terra. As ações podem incluir projetos para promover a solidariedade, considerando com especial atenção grupos vulneráveis, como comunidades indígenas, refugiados, migrantes e crianças em risco; análise e melhoria dos sistemas sociais; e programas de serviço social.*



### 2. PALAVRA DE DEUS:

#### **Lc 18,35-43**

Ao aproximar-se Jesus de Jeri-có, estava um cego sentado à beira do caminho, pedindo esmolas. Ouvindo o ruído da multidão que passava, perguntou o que havia. Responderam-lhe: "É Jesus de Nazaré que passa". Ele então exclamou: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!". Os que vinham na frente repreendiam-no rudemente para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais forte: "Filho de Davi, tem piedade de mim!". Jesus parou e mandou que lho trouxessem. Chegando ele perto, perguntou-lhe: "Que queres que te faça?". Respondeu ele: "Senhor,





que eu veja”. Jesus lhe disse: “Vê! Tua fé te salvou”. E imediatamente ficou vendo e seguia a Jesus, glorificando a Deus. Presenciando isto, todo o povo deu glória a Deus.

### **Es 3,7-12**

7 E disse o Senhor: Tenho visto atentamente a aflição do meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus exatores, porque conheci as suas dores.

8 Portanto desci para livrá-lo da mão dos egípcios, e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra que emana leite e mel; ao lugar do Cananeu, e do Heteu, e do Amorreu, do Perizeu, e do Heveu, e do Jebuseu. 9 E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem. 10 Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó para que tires o meu povo (os filhos de Israel) do Egito. 11 Então Moisés disse a Deus: Quem sou eu, que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel? 12 E disse: Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te envie: Quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus neste monte.

### **3. MOMENTO DE SILÊNCIO**





## 4. PROPOSTAS DE AÇÃO



### **Proteger a vida**

- Desenvolver uma série de eventos educativos públicos para incentivar a defesa da vida humana desde a concepção até a morte natural; convidar aqueles que estão encarregados de decidir na Igreja e/ou na sociedade civil.
- Desenvolver uma série de eventos educativos públicos para descobrir formas antigas e atuais de escravidão/tráfico de seres humanos, a nível local implementar uma campanha contra a escravidão/tráfico de seres humanos.
- Conectar a defesa dos direitos humanos com a qualidade do meio ambiente através de projetos e programas específicos.

### **Garantir o acesso à água, saneamento e higiene**

- Partilhar o acesso à água potável com os pobres e evitar todas as formas de desperdício.
- Proporcionar espaços acolhedores, bonitos e limpos e formação sobre higiene em geral, envolvendo educadores locais ou assistentes sociais.
- Oferecer educação em saúde, envolvendo a comunidade local para encontrar soluções compartilhadas que beneficiem a saúde de todos.
- Conhecer as culturas indígenas presentes no país ou região, sua língua, e acompanhar e apoiar os povos indígenas para que possam manter seus direitos à terra e à água.





### **Garantir o acesso à terra e ao ar limpo.**

- Valorizar o conhecimento das comunidades indígenas e envolver pessoas de destaque para que compartilhem com os outros sua visão sobre biodiversidade, clima e amor pela Mãe Terra.
- Garantir uma educação formal de qualidade para os povos indígenas, especialmente para as jovens mulheres, e envolver entidades, organismos e pessoas generosas nesse importante compromisso.
- Promover e valorizar as populações indígenas formando catequistas, professores e trabalhadores sociais para que sejam eles a acompanhar as comunidades no respeito à sua cultura e mentalidade.
- Envolver a população no cuidado e no aproveitamento dos espaços públicos (como parques, jardins, etc.) e na conservação do patrimônio bio-cultural.

### **Intensificar a solidariedade com as pessoas vulneráveis da comunidade**

- Defender e proteger crianças e pessoas idosas da poluição atmosférica nos locais onde brincam, estudam ou vivem.

### **Partilha de recursos e conhecimentos**

- Em solidariedade com as pessoas mais afetadas pelas crises sociais, desenvolver e apoiar programas educativos que abordem a desigualdade entre as pessoas a longo prazo, oferecendo cursos





de línguas locais, formação profissional, cursos de alfabetização, elementos de gestão de recursos, etc.

- Cuidar das pessoas idosas e valorizar seu conhecimento e experiência sobre a história, os desafios comunitários e as práticas coletivas.
- Disponibilizar os recursos da Congregação (como espaços, competências, redes) e criar projetos ou eventos que contribuam para o desenvolvimento integral da comunidade local e para o bem comum.
- Promover o voluntariado local, acolhendo voluntários de diferentes culturas e nacionalidades na comunidade e acompanhando-os na sua integração no contexto e no serviço social.
- Reconhecer os talentos e dons de outros e envolvê-los em programas para promover os mais afetados pelas crises sociais.
- Organizar dias de ação social ou ecológica a nível comunitário (como limpeza e coleta de resíduos, plantio de jardins, acolhimento de migrantes) e preparar um plano de ação que mantenha a dinâmica a longo prazo.

## **5. AÇÃO DE GRAÇAS**

## **6. QUAL É O PRÓXIMO PASSO QUE PODEMOS DAR?**

## **7. PEDIDO DE GRAÇA PARA A PRÓXIMA ETAPA.**





### 4.3 OBJETIVO n. 3 - ECONOMIA ECOLOGICA



#### 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA DO ANO

##### ***Possibilidade de uma economia ecológica***

*A Economia Ecológica reconhece que a economia é um subsistema da sociedade humana que, por sua vez, está incorporada na biosfera, nossa casa comum. As ações podem incluir a produção e o consumo sustentáveis, investimentos éticos, desinvestimento de combustíveis fósseis e qualquer atividade prejudicial ao planeta e às pessoas, apoio às economias circulares, dando prioridade ao trabalho de cuidado e à proteção da dignidade dos trabalhadores.*

#### 2. PALAVRA DE DEUS:

##### **Lc 12,16-21**

16.E propôs-lhe esta parábola: “Havia um homem rico cujos campos produziam muito. 17.E ele refletia consigo: Que farei? Porque não tenho onde recolher a minha colheita. 18.Disse então ele: Farei o seguinte: derrubarei os meus celeiros e construirei maiores; neles recolherei toda a minha colheita e os meus bens. 19.E direi à minha alma: ó minha alma, tens muitos bens em depósito para muitíssimos anos; descansa, come, bebe e regala-te. 20.Deus, porém, lhe disse: Insensato! Nesta noite ainda exigirão de ti a tua alma. E as coisas que ajuntaste de quem serão? 21.Assim acontece ao homem que entesoura para si mesmo e não é rico para Deus”.





## **Jó 28,1-6;9-13**

A prata tem suas minas, e o ouro tem o lugar onde é refinado. O ferro é extraído da terra, e ao fundir-se à pedra, dela sai o bronze. O homem põe limite às trevas, e explora até ao extremo limite as grutas mais sombrias. Perfura poços em lugares inacessíveis, sem apoio para os pés, balançando suspensos longe dos homens. A terra que dá o pão, por baixo é devorada pelo fogo; suas pedras são jazidas de safiras, e seus torrões contêm pepitas de ouro. O homem estende a mão contra a rocha, e revira as montanhas pela raiz; abre galerias na pedra, atento a tudo o que é precioso; explora as nascentes dos rios, e traz à luz o que está escondido. A sabedoria, porém, de onde é tirada? Onde está a jazida da inteligência? O homem não conhece o caminho para ela, pois ela não se encontra na terra dos vivos.

### **3. MOMENTO DE SILÊNCIO**

### **4. PROPOSTAS DE AÇÃO**



#### **Desenvolver e apoiar a economia circular**

- Divulgar um guia para os '4Rs' (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Reparar) e organizar fóruns para compartilhar experiências comunitárias e boas práticas.
- A comunidade compra de revendedores que utilizam materiais reciclados em sua produção de bens.





## **Garantir que os investimentos financeiros sejam éticos e sustentáveis**

- A Congregação e suas Delegações desinvestem em combustíveis fósseis e de qualquer atividade prejudicial para as pessoas e o planeta, ou assumem o compromisso de não investir no futuro.
- A Congregação e as suas Delegações investem em negócios e empresas socialmente responsáveis (por exemplo, energia renovável).
- A Congregação e suas Delegações escolhem companhias de seguros éticas, como bancos cooperativos e aqueles que oferecem produtos financeiros com critérios transparentes de investimento social.
- A Congregação e as suas Delegações, juntamente com outros organismos da Igreja, comunicam aos seus consultores financeiros a visão e os valores da Laudato Si', a fim de assegurar uma verificação eficaz da ética e da sustentabilidade.
- A Congregação realiza programas de formação contínua para as equipes de animação e governo, com o objetivo de promover a conscientização crítica sobre estratégias e princípios de planejamento econômico.

## **Investir na economia local**

- A comunidade participa de alianças e colaborações com cooperativas e empresas sociais que buscam a





'Linha de Fundo Triplo'<sup>20</sup> (ambiental, econômica e social) dentro de um nível razoável de seu orçamento.

- A comunidade religiosa apoia projetos de agro economia na comunidade local e intensifica atividades que agregam valor aos produtos e colheitas da região, aumentando o rendimento agrícola e a renda das famílias.

### **Destinar fundos para a redução de carbono.**

- A Congregação e suas Delegações reservam anualmente 10% dos gastos totais com viagens aéreas para financiar "projetos verdes", como reflorestamento, energias renováveis, eficiência energética, etc.

### **Praticar compras sustentáveis e justas.**

- A comunidade adota processos de seleção/fornecimento de fornecedores que utilizam empresas que oferecem salários e padrões éticos e estão comprometidas com a sustentabilidade, especialmente aquelas lideradas por representantes locais.
- Elaborar uma lista de compras sustentável para a comunidade e para o apostolado ou ministério em

---

<sup>20</sup> A Linha de Fundo Triplo é um conceito que vai além do tradicional lucro financeiro de uma empresa. Ela leva em consideração não apenas o aspecto econômico, mas também o social e o ambiental. Ou seja, uma empresa que adota a Linha de Fundo Triplo busca não apenas gerar lucro para seus acionistas, mas também impactar positivamente a sociedade e o meio ambiente (<https://actioncoachsc.com.br/glossario/o-que-e-linha-de-fundo-triplo/>).





andamento, priorizando produtos que sejam certificados como ecologicamente e socialmente sustentáveis.

- A comunidade compra bens de fornecedores e produtores locais, em vez de cadeias de globalização ou lojas online.

### **Garantir a dignidade dos trabalhadores**

- Assegurar que o pessoal e os colaboradores da comunidade recebam um salário justo.
- Adotar na comunidade e no apostolado ou ministério um estilo de colaboração e participação na planificação, acompanhamento e verificação.
- Comprometer-se a oferecer apoio pastoral aos profissionais responsáveis pelo cuidado de menores, idosos e pessoas com deficiência, tanto na comunidade cristã quanto fora dela.

### **Garantir os meios de subsistência nas comunidades com baixo rendimento**

- A comunidade promove cursos de formação para o desenvolvimento de competências e investe em atividades sustentáveis para permitir que as comunidades de baixa renda façam a transição para a 'economia verde'.
- A comunidade promove e/ou se compromete com microfinanciamentos e 'investimentos verdes' em favor de comunidades pobres.
- A comunidade investe na produção alternativa de energia limpa para cozinha, aquecimento, iluminação e meios de transporte, levando em





conta que a energia é o motor que impulsiona indústrias e economias.

### **Participar da economia da dádiva**

- Promover o voluntariado local, acolhendo na comunidade voluntários de diferentes culturas e nacionalidades e acompanhando-os na sua integração no contexto e no serviço social.
- Reconhecer os talentos e dons dos outros e envolvê-los em programas de promoção de pessoas em crise/empobrecidas
- Na preparação do orçamento, definir 'o suficiente' para a própria comunidade (com especial atenção à riqueza espiritual e às relações) e, se houver economias/recursos financeiros, doá-los a projetos que desenvolvam sistemas sociais justos.
- Organizar dias de ação social ou ecológica a nível comunitário (como limpeza e coleta de resíduos, plantio de jardins, acolhimento de migrantes) e elaborar um plano de ação que mantenha o impulso a longo prazo.

### **Ampliar o balanço anual em uma relação de sustentabilidade**

- Comunidades/Congregações preparam um Relatório Anual de Sustentabilidade que considere todas as variáveis econômicas, sociais e ambientais, em um formato personalizado que inclua características e objetivos próprios da Congregação.

## **5. AÇÃO DE GRAÇAS**





**6. QUAL É O PRÓXIMO PASSO QUE PODEMOS DAR?**

**7. PEDIDO DE GRAÇA PARA A PRÓXIMA ETAPA.**



#### **4.4 OBJETIVO n. 4 - ADOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS**



##### **1. APRESENTAÇÃO DO TEMA DO ANO**

###### ***Escolha de uma simplicidade voluntária***

*A adoção de estilos de vida sustentáveis baseia-se na ideia de suficiência e promove a sobriedade no uso de recursos e energia.*

*As ações podem incluir:*

- *A redução de resíduos e a reciclagem;*
- *A adoção de hábitos alimentares sustentáveis (optando por uma alimentação mais baseada em vegetais e reduzindo o consumo de carne);*
- *Um maior uso de meios de transporte públicos e mobilidade ativa (caminhar, andar de bicicleta);*
- *Evitar o uso de itens descartáveis (por exemplo, plásticos, etc.).*





## 2. PALAVRA DE DEUS:

### **Mt 6,25-34**

“Portanto, eis que vos digo: não vos preocupeis por vossa vida, pelo que comereis, nem por vosso corpo, pelo que vestireis. A vida não é mais do que o alimento e o corpo não é mais que as vestes? Olhai as aves do céu: não semeiam nem ceifam, nem recolhem nos celeiros e vosso Pai celeste as alimenta. Não valeis vós muito mais que elas? Qual de vós, por mais que se esforce, pode acrescentar um só côvado à duração de sua vida? E por que vos inquietais com as vestes? Considerai como crescem os lírios do campo; não trabalham nem fiam. Entretanto, eu vos digo que o próprio Salomão no auge de sua glória não se vestiu como um deles. Se Deus veste assim a erva dos campos, que hoje cresce e amanhã será lançada ao fogo, quanto mais a vós, homens de pouca fé? Não vos aflijais, nem digais: Que comeremos? Que beberemos? Com que nos vestiremos? São os pagãos que se preocupam com tudo isso. Ora, vosso Pai celeste sabe que necessitais de tudo isso. Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo. Não vos preocupeis, pois, com o dia de amanhã: o dia de amanhã terá as suas preocupações próprias. A cada dia basta o seu cuidado.”





## Jer 2,7

Encaminhei-vos a uma terra de vergéis, para  
lhe comedes os frutos e saborear-lhe os bens;  
tão logo chegastes, maculastes-me a terra; e  
transformastes minha herança em lugar que  
me causa horror.



### 3. MOMENTO DE SILÊNCIO

### 4. PROPOSTA DE AÇÃO



#### **Melhorar a sustentabilidade nos edifícios e em seu ambiente**

- A comunidade garante a transição para luminárias que economizam energia
- A comunidade instala painéis solares, moinhos de vento ou turbinas eólicas nos telhados.
- Ao planejar e executar a manutenção da casa, a comunidade busca maneiras de reduzir o consumo de energia, utilizando tecnologias e estilos de vida mais sustentáveis.
- A comunidade monitora e reduz o consumo de água e pratica a coleta de águas pluviais; também recolhe a água fria do chuveiro.





- Comprar aparelhos como de ar-condicionado, máquinas de lavar louça ou frigoríficos etc., com elevada eficiência energética (com rotulagem energética - rótulo "Energy Star").

### ... e no ambiente

- A comunidade realiza iniciativas para restaurar e proteger a biodiversidade na área onde atua.

### **Melhorar a sustentabilidade nos meios de transporte**

- Reduzir a posse e o uso de automóveis.
- As comunidades e a província substituem voos aéreos por deslocamentos de trem, videoconferências ou outros métodos.
- Os membros da comunidade substituem viagens de carro por transporte público, ou optam por caminhar, andar de bicicleta, compartilhar o uso do carro com outras pessoas ou fazer deslocamentos em grupo.
- Incentivar a redução de viagens de carro entre religiosos e religiosas que atuam em áreas geográficas semelhantes.

### **Melhorar a sustentabilidade na alimentação e na gestão comunitária**

#### **A comunidade:**

- Reduz o desperdício de alimentos.





- Separa corretamente os resíduos e reciclar o máximo possível (ou recolher itens recicláveis e vende-los para pessoas que reciclarão de acordo com critérios de responsabilidade social e ambiental).
- Utiliza objetos sustentáveis como alternativas para garrafas, copos, pratos, talheres, etc., em vez de plástico.
- Inicia uma horta comunitária e usar resíduos orgânicos para compostagem de adubo orgânico.
- Compra alimentos de produtores locais; participa de projetos agrícolas apoiados pela comunidade e/ou de um Grupo de Compra, dando prioridade a alimentos orgânicos; compra produtos do Comércio Justo; paga o preço justo pelos produtos dos vendedores ambulantes.
- Realiza — na medida do possível — uma transição na alimentação: de uma dieta mais baseada em carne para uma mais baseada em vegetais; dando prioridade a alimentos orgânicos e àqueles com baixo teor ou sem substâncias químicas.
- Imprime nos dois lados do papel, reduzir a impressão, usar papel reciclado.

### **Melhorar a sustentabilidade nas compras e no consumo**

- Comprar produtos sem embalagem (trazer os seus próprios recipientes e sacos).
- A comunidade elimina o uso de plástico e poliestireno.





- Os membros da comunidade reduzem a compra de novos bens de consumo.
- Cuida dos bens e faz manutenção regular para evitar novas compras.
- Possuir apenas os bens necessários para o uso diário.
- Praticar o 'jejum midiático'.
- Compartilhar ferramentas e equipamentos entre as comunidades religiosas e com os vizinhos (em vez de comprá-los sempre), preparar um inventário de ferramentas e equipamentos.
- Facilitar e praticar a doação de livros (usados) a novos leitores e estudantes.

### **Redução da pegada de carbono**

- A comunidade monitora a redução da sua pegada de carbono <sup>21</sup>.
- Elaborar um plano trienal de objetivos para a sustentabilidade ambiental em energia, água, resíduos, suprimentos, infraestrutura, investimentos e meios de transporte para alcançar uma pegada de carbono neutra

---

<sup>21</sup> N.B.: A pegada de carbono é o parâmetro que, melhor do que qualquer outra variável, permite determinar os impactos ambientais que as atividades de origem humana têm sobre a mudança climática e, portanto, sobre o aquecimento do planeta.



### **Tornar-se compassivo.**

- Todos os dias, realizar um gesto de amor para uma pessoa ou qualquer forma de vida, tanto pessoalmente quanto como comunidade.
- Utilizar os meios de comunicação social e os da própria Congregação para fazer ouvir a voz dos pobres.
- Facilitar o serviço de voluntariado em associações de caridade e nas obras de apostolado da própria Congregação.
- Apoiar e patrocinar a educação de crianças em situação de risco.
- Mostrar cuidado com os animais, pássaros, insetos e plantas.

## **5. AÇÃO DE GRAÇAS**

## **6. QUAL É O PRÓXIMO PASSO QUE PODEMOS DAR?**

## **7. PEDIDO DE GRAÇA PARA A PRÓXIMA ETAPA.**





## 4.5 OBJETIVO n. 5 – EDUCAÇÃO ECOLÓGICA



### 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA DO ANO

#### ***Promover a conscientização ecológica e ações transformadoras***

*A educação ecológica consiste em repensar e redefinir a reforma curricular e institucional no espírito da ecologia integral, a fim de promover a consciência ecológica e a ação transformadora.*

*As ações poderiam incluir a garantia de acesso igualitário à educação para todos e a promoção dos direitos humanos, a divulgação dos temas Laudato Si' na comunidade, o incentivo à 'liderança ecológica' (entre estudantes, professores, educadores) e de atividades de renovação ecológica.*

### 2. PALAVRA DE DEUS:

#### **Mt 9,35-38**

Jesus percorria todas as cidades e aldeias. Ensinava nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo mal e toda enfermidade. Vendo a multidão, ficou tomado de compaixão, porque estava enfraquecida e abatida como ovelhas sem pastor. Disse, então, aos seus discípulos: "A messe é grande, mas os operários são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da messe que envie operários para sua messe".





## **Lc 9,1-6**

Reunindo Jesus os doze apóstolos, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para curar enfermidades. Enviou-os a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos. Disse-lhes: “Não leveis coisa alguma para o caminho, nem bordão, nem mochila, nem pão, nem dinheiro, nem tenhais duas túnicas. Em qualquer casa em que entrardes, ficai ali até que deixeis aquela localidade. Onde ninguém vos receber, deixai aquela cidade e em testemunho contra eles sacudi a poeira dos vossos pés”. Partiram, pois, e percorriam as aldeias, pregando o Evangelho e fazendo curas por toda parte.

### **3. MOMENTO DE SILÊNCIO**

### **4. PROPOSTAS DE AÇÃO**



#### **Desenvolver oportunidades de estudo, aprofundamento e aplicação da 'Laudato Si' na perspectiva da ecologia integral**

- Elaborar orientações pedagógicas e um modelo sobre ecologia integral e cuidados com a casa comum nas escolas e noutros contextos educativos. Utilizar uma linguagem adaptável e aplicável a diferentes realidades.
- Criação de espaços de formação científica e de compartilhamento que envolvam membros da comunidade religiosa e da comunidade educativa para ampliar a consciência sobre os riscos da crise





ecológica, as consequências sociais e os desafios educativos que surgem dessas realidades.

- Inclusão da visão da ecologia integral no currículo escolar e nos Projetos de formação dos Institutos religiosos segundo a '*Laudato Si'*', em colaboração com instituições e universidades que oferecem cursos e aulas sobre a '*Laudato Si'*'.
- Verificação do que os institutos já implementaram e expressaram de forma positiva sobre os conteúdos da ecologia integral no dia a dia, por meio de uma análise-mapeamento, aprofundamento e adoção das virtudes ecológicas.
- Promoção de iniciativas ecológicas em comunidades e instituições educativas, de acordo com os espaços disponíveis (cuidado de hortas, pomares, cultivos hidropônicos, cultivo de plantas medicinais, criação de animais, etc.).

### **Assegurar uma educação orientada pela comunidade**

- A congregação promove e apoia eventos, participa em iniciativas ecológicas, organizadas por jovens e educadores, que lhes permitem criar uma ligação com a natureza para viver uma verdadeira conversão ecológica.
- Criação de redes ecológicas com trabalhadores sociais e organismos públicos para participar em iniciativas e eventos locais; e publicação (pelo menos trimestral) de artigos ou notícias sobre ecologia integral e liderança juvenil.





### **Assegurar que os temas da *Laudato Si'* estejam entrelaçados na comunicação das comunidades e territórios**

- Criação de um espaço Laudato Si' no site de congregações e comunidades.
- Organizar e incentivar a participação de estudantes em conversas virtuais de formação, diálogo e intercâmbio com especialistas nas áreas de ecologia, meio ambiente, sustentabilidade e outros temas relacionados.
- Passar do nível privado para o público através da divulgação de informações e propostas sobre ecologia.
- Assegurar um caminho de reflexão, aprofundamento e assimilação da Laudato Si' nas nossas casas por meio de artigos mensais.
- Criar ferramentas de avaliação comunitária para verificar o grau de experiência com os Objetivos da Laudato Si' e comunicar os resultados a nível provincial.
- Desenvolver um plano de ação para cada comunidade, adequado a cada realidade e viável para obter certificações de viabilidade.

### **Garantir igualdade de acesso à educação**

- Participação ativa da comunidade nos Conselhos Escolares em benefício dos alunos e grupos desfavorecidos.





- Educar para acolher os jovens mais vulneráveis e marginalizados, tornando-se uma casa acolhedora, uma escola que prepara para a vida, um lugar que orienta para o encontro com Deus, um pátio onde se está em família.
- Colocar a pessoa humana, os seus valores e a sua dignidade no centro do processo educativo formal e informal para reconhecer a sua especificidade, beleza e singularidade.
- Organizar espaços de debate e encontros de diálogo entre comunidades sobre os problemas do contexto à luz da *Laudato Si'*.
- Desenvolver modos de partilha baseados na abertura colaborativa e na aprendizagem ao *Service Learning*<sup>22</sup> tanto nas próprias comunidades religiosas como na ação apostólica e educativa.
- Incentivar a participação dos membros da comunidade educativa (educadores, estudantes, comunidade religiosa e pessoas da região) nos programas de formação e nas iniciativas propostas pelo Movimento Mundial *Laudato Si'* e por outras instituições ou organizações, para que cresça o

---

<sup>22</sup> O *Service Learning* é uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem, que promove o desenvolvimento dos alunos por meio da aplicação prática do conhecimento adquirido em sala de aula. Os estudantes devem solucionar problemas reais de organizações parceiras (públicas, privadas e sem fins lucrativos), estimulando suas competências sociais, comportamentais e técnicas e preparando-os para um mercado de trabalho em que o empreendedorismo, a inovação e a responsabilidade social são fundamentais (<https://idear.pucrs.br/o-que-fazemos/servicelearning/>).





número de animadores Laudato Si''' nas comunidades.

- Programas para buscar pessoas que colaborem em campanhas específicas, tentando envolver todos os membros das comunidades, cada um de acordo com suas possibilidades e idade.

## **5. AÇÃO DE GRAÇAS**

## **6. QUAL É O PRÓXIMO PASSO QUE PODEMOS DAR?**

## **7. PEDIDO DE GRAÇA PARA A PRÓXIMA ETAPA.**





## 4.6 OBJETIVO n. 6 – ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICA

---



### 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA DO ANO

***Espiritualidade, visão, contemplação, contato com a Criação***

*A Espiritualidade Ecológica nasce de uma profunda conversão ecológica e ajuda-nos a “descobrir Deus em todas as coisas”, quer na beleza da criação, quer nos suspiros dos doentes e nos gemidos dos aflitos, conscientes de que a vida do espírito não está dissociada das realidades do mundo. As ações podem incluir a promoção de celebrações litúrgicas centradas na criação, o desenvolvimento de catequeses ecológicas, retiros e programas de formação, etc.*

### 2. PALAVRA DE DEUS:

#### **Dn 3,74-82**

Que a terra bendiga o Senhor, e o louve e o exalte eternamente! Montes e colinas, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente! Tudo o que germina na terra, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente! Mares e rios, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente! Fontes, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente! Monstros e animais que vivem nas águas, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente! Pássaros todos do céu, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!



### 3. MOMENTO DE SILÊNCIO



### 4. PROPOSTA DE AÇÃO



#### **Celebrar o "Tempo da Criação"**

- Preparar, junto com jovens e leigos, um itinerário para viver o "Tempo da Criação", buscando acolher as novidades que ele propõe e envolvendo a comunidade educativa e o território local em celebrações e momentos de oração sobre a Criação.
- Comprometer-se a criar conscientização sobre a necessidade de uma conversão ecológica e social.
- Escolher uma prática espiritual para viver no "Tempo da Criação" e observá-la todos os anos (Rosário ecológico, momentos de oração contemplativa, meditações, etc.).
- Elaborar declarações anuais de apoio ao "Tempo da Criação" em programas de rádio e nas redes sociais, em jornais locais...

#### **Incentivar a reflexão comunitária sobre *Laudato Si'***

- A coordenadora de comunidade promove temas da *Laudato Si'* em alguns encontros comunitários.
- Utilizar textos ou trechos da *Laudato Si* para motivar alguns momentos litúrgicos.





- Elaborar orações, materiais (livretos ou folhetos informativos sobre esses temas) e guias de estudo da *Laudato Si*, disponibilizando-os para a comunidade educativa e para outras pessoas e grupos.

## **Rezar na natureza**

- Reservar um espaço natural na área verde da comunidade para meditação, reflexão e oração.
- Estar atento às propostas e eventos (como webinars, etc.) promovidos pelo Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral e pelo Movimento Laudato Si.
- Valorizar artigos sobre temas ecológicos encontrados em jornais, revistas, especialmente na revista do próprio Instituto, bem como as notícias que circulam nas redes sociais, com especial atenção à catequese, discursos, homilias, etc., do Papa Francisco.
- Organizar momentos de oração com elementos da natureza e envolver outras comunidades religiosas da região.
- Disponibilizar um caderno perto do jardim Laudato Si' e convidar as pessoas a escreverem as orações surgidas no contato com a natureza.
- Viver alguns momentos de retiro e peregrinações; criar espaços de compartilhamento comunitário sobre a experiência vivida.





- Educar para o silêncio e a contemplação com metodologias adequadas para adolescentes e jovens, propondo-lhes experiências específicas.
- Cuidar com amor e beleza dos locais sagrados da comunidade (a capela e outros): com plantas e flores para que facilitem a contemplação e a oração em um espaço comum.

### **Integrar os temas da *Laudato Si'* em práticas espirituais partilhadas**

- Incluir regularmente na oração dos fiéis os vários objetivos da *Laudato Si'* no espírito da ecologia integral.
- Sugerir aos sacerdotes que incluam temas de ecologia integral nas suas homilias, festas e celebrações especiais.
- Incluir os temas da *Laudato Si'* nos retiros comunitários e nos dias de espiritualidade, preparar orientações para a oração dos jovens, educadores e outras comunidades locais, e oferecer-lhes um "guia para um exame de consciência ecológico.

### **Desenvolver o diálogo inter-religioso**

- Envolver líderes de outras Igrejas Cristãs em reflexões e orações ecumênicas centradas na ecologia.
- Envolver líderes de outras tradições religiosas em diversas atividades, orações e declarações relacionadas ao cuidado da criação. Partilhar com





as suas comunidades as experiências e motivações do Papa Francisco na promoção de “alianças ecológicas” com as diversas confissões religiosas.

### **Promover a formação catequética na perspectiva da espiritualidade ecológica**

- Rever o conteúdo da preparação para receber os sacramentos da iniciação cristã, incluindo uma perspectiva de ecologia integral.
- Incluir a espiritualidade ecológica nos processos de formação básica e permanente.
- Realizar retiros de aprendizagem e convivência em um ambiente natural duas vezes por ano

### **Viver o processo de conversão ecológica: desaprender – aprender - reaprender <sup>23</sup>**

- Partecipare a celebrazioni di spiritualità caratteristiche dei popoli con i quali condividiamo la missione.
- Creare spazi per incontri spirituali interculturali nelle comunità religiose almeno due volte l’anno.

---

<sup>23</sup> Cf. *Instrumentum Laboris* para o Sínodo da Região Pan-Amazônica..





## **Realizzare pratiche liturgiche di spiritualità ecologica**

- Partecipare a celebrazioni di festa a livello locale che rivelano una spiritualità ecologica.

### **5. AÇÃO DE GRAÇAS**

### **6. QUAL É O PRÓXIMO PASSO QUE PODEMOS DAR?**

### **7. PEDIDO DE GRAÇA PARA A PRÓXIMA ETAPA.**





## 4.7 OBJETIVO n. 7 - RESILIÊNCIA E FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE



### 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA DO ANO

*Ecologia em Fraternidade, compartilhar,  
incentivar à participação*

*A Resiliência e o Fortalecimento da Comunidade envolvem um percurso sinodal de compromisso comunitário e ação participativa em vários níveis. As ações podem incluir a promoção de advocacy<sup>24</sup> (apoio e pressão) e o desenvolvimento de campanhas populares, incentivando o enraizamento no território e o senso de pertencimento às comunidades locais e aos ecossistemas de bairro.*

### 2. PALAVRA DE DEUS:

#### **At 2,42-47**

Perseveravam eles na doutrina dos apóstolos, nas reuniões em comum, na fração do pão e nas orações. De todos eles se apoderou o temor, pois pelos apóstolos foram feitos também muitos prodígios e milagres em Jerusalém, e o temor estava em todos os

---

<sup>24</sup> Advocacy é uma estratégia para mudar uma política pública em nome de uma causa. É quando uma pessoa, uma organização ou um grupo defende um direito ou interesse social a partir da conscientização e engajamento de outras pessoas da sociedade. É uma forma de influenciar os responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas ou pelo direcionamento de recursos públicos (<https://clp.org.br/o-que-e-advocacy-e-como-fazer-sc2/>)





corações. Todos os fiéis viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e os seus bens, e dividiam-nos por todos, segundo a necessidade de cada um. Unidos de coração, frequentavam todos os dias o templo. Partiam o pão nas casas e tomavam a comida com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e cativando a simpatia de todo o povo. E o Senhor cada dia lhes ajuntava outros, que estavam a caminho da salvação.

### **Is 56,1-3.6-8**

Eis o que diz o Senhor: "Respeitai o direito e praticai a justiça, porque minha salvação não tarda a chegar e minha justiça a revelar-se". Feliz do homem que assim se comporta, e o filho do homem que se atém a isso, que observa o sábado sem profaná-lo, e abstém-se de toda má ação. Que o estrangeiro que deseja afeiçoar-se ao Senhor não diga: "Certamente o Senhor vai excluir-me de seu povo". Que o eunuco não diga: "Oh! Sou apenas um lenho seco. Quanto aos estrangeiros que desejam unir-se ao Senhor, para servi-lo e amar seu nome, para serem seus servos, se observarem o sábado sem profaná-lo, e se se afeiçoarem à minha aliança, eu os conduzirei ao meu monte santo e os cumularei de alegria na minha casa de oração; seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos sobre meu altar, pois minha casa se chamará casa de oração para todos os povos. Oráculo do Senhor Deus que reúne os exilados





de Israel: “Eu lhes agregarei ainda outros junto aos seus já reunidos”.

### 3. MOMENTO DE SILÊNCIO

### 4. PROPOSTA DE AÇÃO



#### **Defesa e apoio a causas sociais e ecológicas**

- Identificar, estudar, refletir e criar uma lista de condições socioeconômicas e de mudanças climáticas da população e do ambiente no território para compreender causas e desafios e propor soluções.
- Mapear as pegadas de carbono em seus países/cidades/nações e identificar as principais causas/fontes e as possíveis ações/soluções (a queima de resíduos em terrenos agrícolas libera gases de efeito estufa e influencia a qualidade do ar na região).
- Organizar reuniões municipais onde os membros da comunidade possam discutir questões de interesse com os funcionários eleitos.
- Conectar as comunidades com ONGs que trabalham nas mesmas questões e organizar juntos eventos em defesa e apoio da mesma causa.
- Elaborar um modelo que possa ser sugerido às comunidades com pontos-chave para declarações públicas sobre questões a serem apoiadas e sobre as quais se faça pressão (advocacy).





## **Envolver o grande público**

- Oferecer aos artistas que trabalham com materiais de descarte e reciclados, ou com elementos naturais, a oportunidade de participar de exposições com suas obras de arte.
- Organizar uma mesa-redonda com especialistas na sua região para informar e inspirar as pessoas da sua cidade.
- Incentivar os membros da Congregação a organizar encontros regulares tanto na natureza quanto com a comunidade local, criando oportunidades para cuidar da Terra, rezar com a criação, acolher refugiados, migrantes, etc., trabalhar com a base e conhecer a situação local.
- Convidar especialistas e residentes para realizar uma análise da área com métodos de pesquisa socio-científica.
- Identificar os meios de comunicação social mais abertos a receber as propostas dos nossos dirigentes e planejar várias apresentações de artigos de opinião e/ou cartas ao editor.
- Escrever e compartilhar uma série de boas práticas em nosso jornal, boletim, site ou redes sociais.

## **Desenvolver a resiliência** <sup>25</sup>

- Fazer uma lista de problemas que afetam particularmente nossa comunidade e realizar uma

---

<sup>25</sup> Em psicologia, a capacidade de um indivíduo para enfrentar e ultrapassar um acontecimento traumático ou um período de dificuldade.





análise dos recursos necessários para uma mudança.

- Procurar formação em advocacia que inclua competências em matéria de não-violência.
- Fortalecer interiormente, com a meditação e a oração, o apreço por todas as criaturas de Deus.
- Considerando a localidade em que residimos e os modelos de previsão meteorológica, estabelecer o que deve ser feito, realizar uma revisão de segurança e proteção de todas as nossas propriedades, promover e implementar as mudanças necessárias para enfrentar o aumento da temperatura, a intensidade das tempestades e a elevação do nível do mar.
- Conscientizar nossa comunidade sobre o desmatamento (perda de árvores e florestas), explicitando suas consequências.
- Elaborar um plano de segurança e medidas de segurança para cada uma das nossas propriedades e para os membros da nossa comunidade, incluindo a prática de evacuação.

### **Desenvolver respostas sociais a desafios comuns**

- Buscar possíveis alianças no mundo católico, coalizões, grupos e outras organizações religiosas e aderir a elas, envolvendo-se ativamente a nível nacional e na Conferência Episcopal.





- Colaborar com o Vaticano, com as Conferências Episcopais, as Congregações Religiosas, outras organizações religiosas e também com a Santa Sé presente na ONU.
- Formalizar a capacidade de trabalhar em conjunto sobre uma preocupação específica identificada, confirmando de forma organizada os Promotores/Investigadores de Justiça a nível de Congregação e nas comunidades locais, para que possam colaborar entre si e com outros órgãos para educar, organizar, apoiar e exercer pressão.
- Formar coalizões locais (a nível de cidade/país) de Congregações, que identifiquem uma estratégia comum e, juntas, apoiem e façam pressão por decisões nas áreas da Justiça, Paz e ecologia integral. Criar redes com grupos baseados na fé/religião, grupos/famílias a nível regional e com a sociedade civil.
- Criar espaços de diálogo e de fortalecimento mútuo entre homens, mulheres e grupos étnicos para processos decisórios ao refletir sobre questões locais que os afetam

## **5. AÇÃO DE GRAÇAS**

## **6. QUAL É O PRÓXIMO PASSO QUE PODEMOS DAR?**

## **7. PEDIDO DE GRAÇA PARA O DIA A DIA.**





## 5. CONCLUSÃO

---

São Francisco nos é proposto pelo papa como modelo de *«uma sã relação com a criação como dimensão da conversão integral da pessoa. Isto exige também reconhecer os próprios erros, pecados, vícios ou negligências, e arrepender-se de coração, mudar a partir de dentro»* (LS 218). *«Por outro lado, São Francisco, fiel à Sagrada Escritura, propõe-nos reconhecer a natureza como um livro esplêndido onde Deus nos fala e transmite algo da sua beleza e bondade [...]. O mundo [...] é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor»* (LS 12).

Gilbert K. Chesterton escreveu: «São Francisco era acima de tudo uma pessoa que sabia dar, e o que lhe estava mais próximo do coração era a melhor maneira de dar: isto é, dar graças... Pode-se dizer dele que escreveu um tratado da aceitação, um tratado da gratidão. Francisco compreendia a fundo a teoria do agradecimento, cujo fundamento é um abismo sem fim...»<sup>26</sup>.

*«Quando nos damos conta do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as suas criaturas e juntamente com elas»* (LS 87).

---

<sup>26</sup> Citação em italiano em: <https://www.scicivrea.it/it/news/item/242-il-vangelo-della-creazione>.





## 6. ORAÇÃO A MARIA

---

O Anjo do Senhor anunciou que amarias  
E a criação exultou  
E sorriu nas nogueiras e dançou nas flores.  
E tu, Maria, mulher simples, mulher do povo  
Disseste 'sim' à novidade do Reino  
E toda a terra ficou grávida de versos  
E sonhou com justiça e iguarias destiladas.

"Eis a serva do Senhor", disseste,  
E permitiste que Deus fosse Deus nas tuas moradas  
E assim indicaste o caminho feliz das  
bem-aventuranças.

E te foi feito conforme a Palavra  
E Deus veio a ser em ti como um sulco irrigado.

E o Verbo se fez carne, se fez corpo, se fez sangue  
E o divino se fez matéria, tornando tangível o amor  
do Pai.

Por causa disso, Deus habita entre nós  
Na novidade genética e na infinidade do cosmos  
Nas ondas do mar e em todas as mãos dispostas a  
Aprender a amar.

O Deus encarnado e materializado está entre nós:  
Projeto de vida, do chão ao céu  
Projeto de vida, resiliência e consolação.

O Anjo do Senhor anunciou que amarias  
E continua anunciando que  
Outro mundo é possível  
Se o grito dos pobres  
Transforma o egoísmo em pão e abraços  
Se o deserto que chora  
Fertiliza nossa inteligência e guia nossos passos,

Se os animais abandonados  
Nos movem a unir corações e tecer mais laços.





Destas manjedouras humanas que somos  
Nós te pedimos, Mãe, que venha o Reino  
que teu bebê proclama.  
Que o conhecimento do amor surja em nós,  
Com sua maravilha e graça.  
E que cada bacia seja um novo berço  
Onde a ecologia rima em harmonia,  
Onde a justiça brinca com os sorrisos  
E onde o Natal é mais que um rito,  
É gravidez, aliança, abraço, comunhão fraterna,  
Eucaristia cósmica, sagrada liturgia  
De um mundo melhor.  
Amém! Aleluia! Amém!

(Originalmente escrito em espanhol por Alirio Cáceres, do Livro de Orações do MLS)



